DEGRADAÇÃO RUMINAL DA MATÉRIA SECA DO FENO E DA SILAGEM DE CAPIM MARANDU EM DIFERENTES CULTIVOS

CAVALVANTE, Bruno Gomes[1]; GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de[1]; GRESSLER, Maria Gizelma de Menezes[1]; SILVA, Nayara Gonçalves da[1]; SILVA, Thaiano Iranildo de Sousa[1]; MARTINEZ, Antonio Campanha[2]

[1] Faculdade de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS
[2] Programa de Pós Graduação em Produção Sustentável e Sanidade Animal; Universidade Estadual de Maringá, Campus de Umuarama-PR

O consórcio milho safrinha/pastagem consiste na semeadura da pastagem intercaladamente com a semeadura do milho, apresentando vantagem de implantação em uma única operação. A consorciação do milho com a *Urochloa* permite a manutenção do milho como cultura de rendimento econômico, agregando cobertura ao sistema por produzir massa após a colheita do milho. As técnicas de conservação tem como objetivo preservar a forragem com o mínimo de perdas possíveis e também viabilizam a utilização de sistemas intensivos de produção. Este trabalho teve como objetivo avaliar os parâmetros de degradação do feno e da silagem de capim Marandu (*U. brizantha* cv *Marandu*) oriunda de diferentes cultivos (monocultivo ou consórcio com Milho). Para a determinação da degradabilidade ruminal foram utilizados dois bovinos castrados com peso médio de 450 Kg providos de cânula ruminal, mantidos em piquetes individuais de capim Marandu, recebendo suplementação mineral. A silagem e o feno foram moídos em moinho de facas com peneiras de 3 mm, posteriormente foram pesados na quantidade de 0,5 gramas e introduzidos em saquinhos de TNT (100g/m^2), e incubados diretamente no rúmen em ordem decrescente nos tempos de 96, 72, 48, 36, 24, 12, 9, 6, 3, e 0 horas, em triplicatas por animal e tempo de incubação. O desaparecimento da Matéria Seca foi baseado na diferença de peso entre o material incubado e o material recuperado após incubação. Os parâmetros de degradação foram estimados conforme modelo assintótico de primeira ordem: DP = a+b(1-e-ct). Onde DP=degradabilidade potencial; a=fração solúvel; b=fração potencialmente degradável da fração insolúvel; c=taxa de degradação da fração b; t= tempo de incubação em horas. O Feno e a Silagem de Capim Marandu obtidos por monocultivo apresentaram valores de FDN de 62,07% e 66,75%, enquanto o consorcio com o milho apresentou valores de 63,06 e 59,24%. O feno e a silagem de capim Marandu apresentaram média degradabilidade potencial da MS, com valores médios de 51,48% e 56,71%; A Silagem apresentou para a degradabilidade MS menor fração solúvel (16,74%) inferior ao feno (24,27%) e fração potencialmente degradável de 53,69%, enquanto a silagem apresentou valores de 57,83%; porém a degradabilidade efetiva foi maior para o feno com consórcio com milho (36,04 vs 27,20%). A degradabilidade efetiva para a silagem de capim em monocultivo foi superior ao feno decorrente da maior fração solúvel apresentada, associada com a melhor taxa de degradação (0,03%/h) e o tempo de colonização de 9,19 horas. O feno e a silagem de capim Marandu, oriundos de monocultivo ou em consórcio com o milho apresentaram média degradabilidade ruminal para a Matéria Seca, com taxa de degradação média e elevada fração solúvel

Palavras-chave: braquiária, cinética, cinética de degradação

Agradecimentos: UFGD / CAPES